Projeto intermédio TQS

Ilídio Fernando de Castro Oliveira

Aeolus

Orlando Macedo 94521

 $\begin{array}{c} {\rm DETI} \\ {\rm Universidade~de~Aveiro} \\ 03\text{-}04\text{-}2021 \end{array}$

Contents

1	Intr	rodução	2
	1.1	Vista geral do trabalho	4
	1.2	Limitações atuais	2
2	Esp	ecificações do produto	•
	2.1	Aspetos funcionais e interações suportadas	•
	2.2	Arquitetura do sistema	
	2.3	API para desenvolvedores	
3	Gar	rantia de qualidade	8
	3.1	Estratégia geral de teste	8
	3.2	Teste unitários e de integração	8
		3.2.1 Cache	8
		3.2.2 Api's externas	
		3.2.3 Utils	Ç
		3.2.4 Serviços	Ç
		3.2.5 REST API	10
		3.2.6 Aplicação Web	
	3.3	Análise estática de código	1.
	3.4	Metodologias de integração contínua de código	1:
4	Rec	eursos	14

1 Introdução

1.1 Vista geral do trabalho

A aplicação desenvolvida tem como nome *Aeolus*, pois, assim como o deus da mitologia Grega, nós também iremos ser capazes de dominar os ventos, ou pelo menos, saber o que eles nos trazem.

O que foi implementado, tem como principal objetivo disponibilizar medidas relativas a substâncias poluentes. Para tal, tira partido de API's que disponibilizam informações fidedignas.

As substâncias poluentes em questão são 5, entre elas podemos enumerar o dióxido de azoto (NO2), dióxido de enxofre (SO2), monóxido de carbono (CO), ozono (O3) e partículas inaláveis (PM10). Todas estas substâncias são medidas em µg/m3.

1.2 Limitações atuais

Em termos de limitações atuais, teria sido bastante benéfico utilizar uma aproximação orientada ao comportamento (**BDD**) para testar não só o comportamento da aplicação web (aquando do uso de *Selenium*), como também para testar em conjunto com *RestTemplate*, aquando o teste dos endpoints associados à **REST API**. Tal não foi possível devido a certas incompatibilidades com a dependência do *Cucumber*, e também devido à falta de tempo, mas futuramente será algo que merecerá novamente atenção.

Em segundo lugar, usar a extensão do **Swagger** era um dos objetivos para disponibilizar informação sobre a **REST API**, tal não foi possível na entrega até à data. Futuramente, pretendo incorporar o swagger na aplicação.

Por último, não foi possível implementar no frontend dois casos de estudo em que seria permitido que o utilizador pesquisasse medições desde um dia em específico até ao presente. E, também verificar medições num intervalo de tempo estabelecido. Apesar de não estarem presentes no backend, estão disponíveis na REST API.

2 Especificações do produto

ifunctional (black-box) description of the application: how will the actors interact the application? For what? (explain the main scenarios of usage);

2.1 Aspetos funcionais e interações suportadas

Os utilizadores têm duas formas de interagir com o sistema. Podem usufruir da aplicação web, ou então utilizar a REST API, que disponibiliza as mesmas informações que a aplicação web e mais algumas que irão ser referidas de seguida.

Na aplicação web, o primeiro passo que o utilizador deve dar é selecionar a localização que pretender. De seguida, pode verificar quais são as substâncias poluidoras, de momento, na área prentendida. Em contraste, pode também verificar o histórico de medições, escolhendo o número de dias que for do seu interesse.

A REST API, disponibiliza estas duas funcionalidades e ainda mais duas. Uma delas, referente à possiblidade de recolher medições desde uma data em específico. A outra, referente à possibilidade de escolher um intervalo de tempo, e verificar as medições feitas nesse intervalo de tempo estipulado.

Para além das funcionalidades referidas, a api ainda permite operações de verificação na **cache**, que está associada à aplicação. De seguida expõem-se as várias funcionalidades.

- verificar se a cache tem uma certa localização guardada
- verificar quais são as diferentes localizações guardadas em cache
- analisar se a mesma está cheia
- examinar qual é a localização que é alvo de mais pedidos
- retornar a percentagem de pedidos respondidos com sucesso pela cache
- verificar a totalidade dos pedidos efetuados
- analisar o número de pedidos respondidos com sucesso pela cache
- examinar quantos pedidos foram feitos para uma localização específica
- verificar qual o tamanho atual da cache
- retornar o tamanho máximo da cache

2.2 Arquitetura do sistema

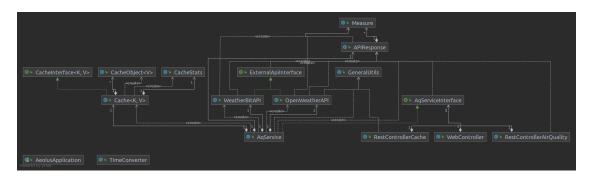


Figure 1: Diagrama de classes

Portanto, como se pode verificar no diagrama, existem 3 módulos essenciais para a disponibilização de serviços.

Em primeiro lugar, existe a cache que guarda pedidos de localizações recorrentes. A mesma foi implementada de forma a ter uma thread que verifica quando foi a última vez que a localização foi pedida, e eliminando-a caso já tenha passado o respetivo $time\ to\ live$. Esta cache é consumida na classe de serviços (AQService).

Em segundo lugar, dois módulos referentes às duas API's usadas. Ambas tiveram de obedecer a uma interface comum (*ExternalAPIInterface*), de forma a disponibilizarem as mesmas funcionalidades, apenas com implementações diferentes.

Estes 3 módulos são usados em conjunto na classe AQService, o que permite não só que os pedidos sejam respondidos mais rapidamente, com o uso da cache, mas também respondidos com maior fiabidade, devido ao uso de duas API's. No caso da API principal falhar (OpenWeather), logo se tenta com a API de reserva (WeatherBit).

Portanto, a forma como se responde a um pedido numa determinada localização, é, em primeira instância, usando a cache. Se a localização pretendida não se encontrar guardada em *cache*, então faz-se um pedido à *api* principal. E finalmente, caso esta falhe, utiliza-se a de reserva. No final de haver um pedido bem sucedido à *api* externa, o resultado do mesmo é guardado em cache para que possa ser usado futuramente.

Para finalizar, tanto a REST API como a aplicação web usufruem dos serviços disponibilizados pela interface AQServiceInterface. Serviços esse que são implementados pela classe AQService.

2.3 API para desenvolvedores



Figure 2: Endpoints REST API

Os primeiros quatro *endpoints* são referentes a funcionalidades referentes à disponibilização de medições de elementos poluentes. Os 10 *endpoints* seguintes estão associados a operações sobre a *cache*.

De seguida são disponibilizadas imagens com os parâmetros associados a cada um dos $4\ endpoints$ iniciais.



Figure 3: Verificar elementos poluentes atuais



Figure 4: Verificar histórico de elementos poluentes



Figure 5: Verificar histórico de elementos poluentes, usando data específica



Figure 6: Verificar histórico de elementos poluentes, num intervalo de tempo

De seguida encontra-se a informação dos endpoints associados à cache.

Figure 7: Verificar se cache contém localização

public Set<ImmutablePair<String, String>> getCachedLocations()

Figure 8: Retornar localizações guardadas em cache

public Boolean getCacheIsFull()

Figure 9: Comprovar se a cache está cheia

public Integer getCacheMaxSize()

Figure 10: Tamanho máximo da cache

public ImmutablePair<String, String> getCacheMostRequestedLocation()

Figure 11: Retornar a localização mais requisitada

 $\verb"public Double getCachePercentageSuccessful Requests"()$

Figure 12: Percentagem de pedidos satisfeitos

public Long getCacheRequestsAnswered()

Figure 13: Pedidos respondidos com sucesso

public Long getCacheRequestsAsked()

Figure 14: Totalidade de pedidos efetuados

Figure 15: Verificar pedidos para uma determinada localização

public Integer getCacheCurrentSize()

Figure 16: Retornar tamanho atual da cache

3 Garantia de qualidade

[which test cases did you considered? How were they implemented?] [may add some screenshots/code snippets for clarification]

3.1 Estratégia geral de teste

De uma forma geral pode dizer-se que foi utilizada uma metodologia *TDD*. A forma como o projeto se foi concretizando foi usando os testes em conjunto com a implementação. De uma forma muito concreta aconteceu o seguinte, no *IDE*, num separador estava a classe de teste, num outro separador (usando o mesmo ecrã), estava a classe de implementação.

A corrente que se seguiu foi, a partir das interfaces criavam-se as classes de teste, sem que houvesse implementação nas classes que implementavam a interface. Portanto, tendo dum lado a classe de teste, do outro a classe de implementação, começava-se por escrever o teste com o comportamento que seria de esperar para um determinado método ou funcionalidade. E, só de seguida é que se seguia para a implementação.

Um aparte para dizer que esta metodologia é muito útil porque o debugging das funcionalidades torna-se muito mais fácil. Os erros ocorrem num espaço de código muito contido o que permite uma melhor visualização dos mesmos, e consequentemente, a resolução desses bugs também se torna significativamente mais acessível.

3.2 Teste unitários e de integração

3.2.1 Cache

No que diz respeito a testes unitários, primeiramente foram feitos testes na cache de maneira a verificar todas as funcionalidades que eram oferecidas pela própria. De seguida são listados os vários testes.

- \bullet when Put Value On Cache_if Time Not Passed_Then The Value Should Be Retrieved ()
- whenPutValueOnCache_ifTimeToLivePassed_ThenNoValueShouldBeRetrieved()
- when The Cache Is Full_The Least Recently Value Should Be Removed ()
- removeTest()
- sizeTest()
- isFullTest()
- maxSize()
- containsKey()
- percentageOfSuccessfulRequestsAnsweredTest()

- percentageOfSucessfulRequestsAnswered_withRealCacheStatsObjectTest()
- mostRequestedTest()
- when Try To Check The Request Of No Cached Value_Then Return 0()

3.2.2 Api's externas

Relativamente às duas *api's*, ambas foram testadas usando mocks como também usando ligações reais aos *endpoints*. De seguida, mostrar-se-á o código que permite comprovar a conexão real às *api's*.

```
@Test
void getCurrentAQFromAPITest() {
    OpenWeatherResponse response = this.openWeatherRequest.getCurrentAQFromAPI( lat: "40.866057889889286", lng: "-8.645710577339893");
    log.info(response);

MatcherAssert.assertThat(response.getCoord().getLat(), CoreMatchers.is( value: "40.8661"));
}
```

Figure 17: Teste de integração, verificar ligação à api OpenWeather

Fazendo *mock* à classe RestTemplate foi possível verificar o que aconteceria se a conexão tivesse problemas. Para manter uma certa brevidade no relatório vou especificar simplesmente qual a classe e teste onde tal ocorreu. Por conseguinte, o que acabou de ser referido encontra-se na classe **OpenWeatherRequestTest** no teste *exceptionOccuredWhileContactingApi_thenReturnEmptyResponse()* [github file link].

Ainda relativamente às *api's*, na seguinte classe de testes, foi verificado se a resposta que estava a ser renderizada da *api* sofria um parsing correto para uma resposta genérica a ambas as *api's* externas. No caso a uma Resposta do tipo **APIResponse**.

Por último, foram feitos mais testes de integração nas api's externas com o intuito de verificar se os parametros que estavam a ser passados nos pedidos eram os corretos. É possível verificar esses testes neste ficheiro. Só referir que os testes foram replicados igualmente nas duas api's externas

3.2.3 Utils

Referir apenas que os recursos utilitários também foram testados com testes unitários

3.2.4 Serviços

Neste ficheiro é possível verificar que os recursos que a implementação desta classe consome foram todos *mocked*, dado que o objetivo era verificar a lógica implementada nas diferentes funcionalidades.

Nesta classe de testes foram testados maioritariamente os diferentes work-flows, como por exemplo, o facto da cache ser a primeira a ser acionada quando

chega um pedido, e se a mesma não conseguir satisfazer o mesmo, então nesse caso, é necessário efetuar um pedido à api externa, e assim sucessivamente.

3.2.5 REST API

Para testar o parsing dos endpoints da **REST API** foi utilizado o pacote Web-MvcTest juntamente com o mocking dos serviços. Esta implementação de testes é menos morosa do que utilizar por exemplo SpringBootTest, portanto, foi decidido que se testaria desta forma o parsing, de modo a minorar o tempo dos testes. [ficheiro github]

De maneira a testar na integra as diferentes funcionalidades foi criado um teste *SpringBootTest*, em que, juntamente com *TestRestTemplate* foi possível testar os vários *endpoints*. [ficheiro github]

3.2.6 Aplicação Web

Finalmente, de forma a testar os *workflows* da aplicação web, foi utilizada a dependência de **Selenium** que permitiu automatizar os testes web. O teste pode ser encontrado aqui, e a aplicação web está hospedada na *google cloud*, podendo ser acedida com o seguinte link.

3.3 Análise estática de código

A análise estática de código foi conseguida a partir do uso de *SonarCloud* e obviamente que também com o uso do *linter* bastante completo do intellij (não usei o plugin da sonarqube devido ao facto de ocupar praticamente 200mb).

O SonarCloud foi integrado no processo de CI, que irei falar na secção seguinte, em que à medida que novos pushes eram feitos para o repositório Github, automaticamente os dados relativos a testes e a cobertura de código (utilizando Jacco) eram publicados no dashboard do SonarCloud.

O quality gate utilizado foi relativamente brando no que diz respeito a coverage de código, mas o projeto tinha algum código que era impossível testar, nomeadamente o que diz respeito ao frontend, por essa razão o quality gate foi mais flexível neste aspeto.

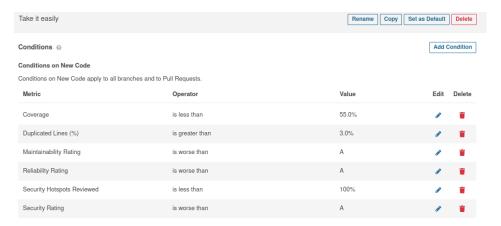


Figure 18: Quality Gate utilizado

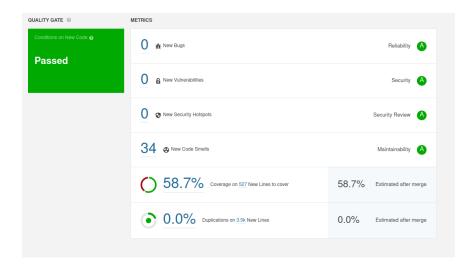


Figure 19: Dashboard SonarCloud

Esta ferramenta é muito importante, e este projeto veio ensinar-me isso mesmo. A partir do que o *SonarCloud* foi aconselhando aprendi em que situações devo utilizar **var** quando se inicializa uma variável. Aprendi novamente, que não se deve passar diretamente para um url, um campo associado ao input de um utilizador, entre outras.

3.4 Metodologias de integração contínua de código

Github actions permitiu a integração contínua do código, o ficheiro de automatização pode ser analisado aqui.

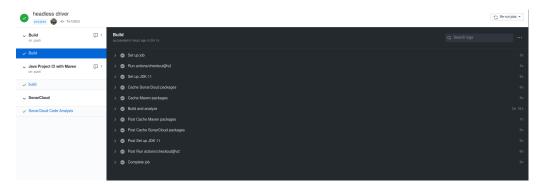


Figure 20: CI pipeline

Na imagem estão retratadas duas builds, mas apenas a primeira tem interessa para o caso de estudo. Dado que esta primeira build integra já SonarCloud, enquanto a segunda apenas automatiza testes maven.

No que diz respeito ao ficheiro em si, o mesmo tem o nome ingénuo de "Build" e declara que apenas se fará a build, aquando novos pushes para o repositório. De seguida instala as dependências necessárias, como por exemplo, java11, maven, os próprios pacotes SonarCloud. Para terminar, corre o comando que permitirá a execução dos testes.

4 Recursos

Link para aplicação: https://tqs-mid-term-project.ew.r.appspot.com/

 $\label{link:para-dashboard-sonar-loud} Link para dashboard Sonar Cloud: https://sonar cloud.io/dashboard?branch=projetoid=Orlando-pt_TQS$

References

- [1] Qualidade do ar ambiente, dados disponibilizados pela DGS
- [2] OpenWeather API
- [3] WeatherBit API
- [4] Google Cloud
- [5] SonarCloud
- [6] Github
- [7] Jacoco